



Química Verde e Sustentabilidade no Ambiente Escolar: Resultados de uma Pesquisa Etnográfica do PIBID

Márcio Santos de Santana Filho¹

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/marciosantosdesantanafilho@gmail.com

João Vitor Rocha Santana²

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/202520534@uesb.edu.br

Lucas Pinto dos Santos³

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/202410633@uesb.edu.br

Ariskleber Moraes Santos⁴

Colégio Doutor Milton Santos/ariskleber@gmail.com

Silvana do Nascimento Silva⁵

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/silvananascimento@uesb.edu.br

Resumo

O presente trabalho tem como temática central a Química Verde e a sustentabilidade no ambiente escolar, com foco na realidade dos funcionários não docentes. O objetivo principal da primeira etapa foi compreender, por meio de uma pesquisa etnográfica, o nível de conhecimento e a relação de funcionários da limpeza e cozinha do Colégio Estadual Doutor Milton Santos com princípios da Química Verde, como prevenção, segurança, uso de fontes renováveis e degradabilidade. A fundamentação metodológica baseou-se na etnografia, utilizando entrevistas e observações diretas com dez funcionários (cinco da cozinha e cinco dos serviços gerais), dos quais parte se dispôs a participar. As respostas coletadas evidenciaram que, enquanto alguns nunca tiveram contato direto com o conceito de Química Verde, outros possuíam saberes tradicionais, como o uso de métodos caseiros de limpeza (preparo de sabão com melão-de-são-caetano e óleo) e conservação de alimentos (uso de coentro e salga de carnes). Contudo, nenhum dos entrevistados relatou preocupação explícita com os impactos ambientais dos produtos utilizados no cotidiano de trabalho. Os resultados apontam que, embora exista um conhecimento empírico relevante, este não é diretamente associado aos princípios formais da Química Verde. Além disso, uma das funcionárias ressaltou a mudança geracional no uso de produtos, destacando que, no passado, havia maior utilização de práticas menos poluentes, enquanto hoje predominam produtos industrializados que geram impactos ambientais. Considera-se, assim, que a pesquisa revelou lacunas no conhecimento formal sobre sustentabilidade entre os funcionários, mas também identificou saberes populares que podem ser valorizados e relacionados à Química Verde. Esses achados servirão de base para as próximas etapas do projeto, que visam promover palestras e aulas para ampliar a compreensão e a prática sustentável no ambiente escolar.

Palavras-chave: Química Verde, Sustentabilidade, Educação Ambiental, Educação Consciente.